



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Torácicas Em Recém-Nascidos Com E Sem Displasia Broncopulmonar

Autores: KELLY NUNES (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); CARLA MARQUES NICOLAU (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); REGINA CÉLIA TUROLA PASSOS JULIANI (SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ICR - HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.); VERA LUCIA JORNADA KREBS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP.)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos prematuros (RNPT) apresentam maior predisposição para alterações musculoesqueléticas do tórax por distúrbios da biomecânica respiratória. Objetivo: Comparar, através da fotogrametria, alterações do ângulo Charpy em RNPT com e sem doença pulmonar crônica. Métodos: Estudo prospectivo, transversal, realizado entre julho 2015 e maio 2016 com RN de muito baixo peso divididos em 2 grupos: com e sem displasia broncopulmonar (DBP). Foram excluídos os RN portadores de malformações congênitas graves, síndromes genéticas e distúrbios osteomioarticulares. Para estudo das alterações torácicas, determinou-se o ângulo Charpy como ponto de referência. No dia da alta hospitalar, o RN foi posicionado em supino com flexão de quadril e alinhamento das cinturas pélvica e escapular orientado por um paquímetro; procedeu-se fotografias digitais do RN com enquadramento superior e paralelo ao tórax com traçado geométrico orientado por marcadores de superfície em 3 pontos anatômicos: apêndice xifoide e bilateralmente o ângulo inferior das últimas costelas. As fotografias digitalizadas foram analisadas pelo software SAPO, os dados nominais foram analisados através de medidas descritivas e para comparação entre os grupos utilizou-se o teste t-Student, considerando-se nível de significância $p < 0,05$. Resultados: Foram estudados 23 RN sendo grupo com DBP ($n=11$) e grupo sem DBP ($n=12$) com idade gestacional (IG) média ao nascimento $29,22 \pm 3,50$ e $30,96 \pm 1,92$ semanas respectivamente ($p=0,39$), peso médio de nascimento (PN) $892,50 \pm 311,07$ e $1162,50 \pm 295,11$ gramas ($p=0,22$), com idade corrigida média no dia da avaliação $36,31 \pm 3,70$ e $33,35 \pm 1,45$ semanas ($p=0,17$) e peso médio no dia da avaliação $1646,00 \pm 572,70$ e $1415,00 \pm 327,46$ gramas ($0,49$). Em relação aos valores do ângulo Charpy, os valores médios para o grupo com DBP $105,22 \pm 4,15$ e $121,82 \pm 8,75$ graus para o grupo sem DBP ($p < 0,04$). Conclusão: Recém-nascido com doença pulmonar crônica sugere ter valores menores do ângulo Charpy que contribue para o aumento do comprimento torácico e achatamento do diâmetro anteroposterior.